



**INSTITUTO SUPERIOR DE CIÊNCIAS DE EDUCAÇÃO DA HUÍLA.
ISCED-HUILA**

**ANALYSE CONTRASTIVE DES STRUCTURES MORPHO-
SYNTAXIQUES DE BASE DU PORTUGAIS ET DU FRANÇAIS.**

Autores

- 1. Arlete da Conceição Miguel**
- 2. Maurício Massoia Calembe Ribeiro**

LUBANGO/2022



INSTITUTO SUPERIOR DE CIÊNCIAS DE EDUCAÇÃO DA HUÍLA.

ISCED-HUILA

ANALYSE CONTRASTIVE DES STRUCTURES MORPHO-SYNTAXIQUES DE BASE DU PORTUGAIS ET DU FRANÇAIS.

Trabalho de fim de Curso para a
Obtenção de Grau de Licenciado em
Ensino da Língua Francesa

Autores:

- 1. Arlete da Conceição Miguel**
- 2. Maurício Massoia Calembe Ribeiro**

Tutor

Dr. Zinga Carlos Sambo, MsC.

LUBANGO MARÇO/2022



DECLARAÇÃO DE

AUTORIA

Temos consciência que a cópia ou plágio, além de poderem gerar responsabilidade civil, criminal e disciplinar, bem como reprovação e a retirada do Grau, constituem uma grave violação da ética académica.

Nesta base, nós, **Arlete da Conceição M. Manuel** do Curso regular e **Maurício Massoia Calende Ribeiro** do Curso Póa-Laboral, Estudantes finalistas do Instituto Superior de Ciências da Educação da Huíla, em Ensino da Língua Francesa, do Departamento de Letras Modernas, declaramos, por nossa honra, ter elaborados este trabalho, só e somente com auxílio da bibliografia que tivemos acesso e dos conhecimentos adquiridos durante a nossa carreira estudantil e profissional.

Os Declarantes

1. Arlete da Conceição M. Manuel

2. Maurício Massoia Calembe Ribeiro

INDICE

Dédicace 1.....

Dédicace 2.....

Remerciements.....

Résumé.....

Resumo.....

INTRODUCTION.....

CHAPITRE I. CADRE THÉORIQUE DE RECHERCHE.....

1.1. Le français /vs/ le portugais.....

1.2. Analyse contrastive, qu'est-ce que c'est?.....

1.3. Les types de phrases en portugais et en français.....

1.3.1. Les types de phrases en portugais.....

1.3.2. Les types de phrases en français.....

1.3.3. Structures morpho-syntaxiques en contact français /vs/ portugais.....

CHAPITRE II. CADRE PRATIQUE DE RECHERCHE.....

2.1. Présentation du corpus.....

2.1.1. Démarches scientifiques de la recherche.....

2.1.1.1. La spécialité de français de l'ISCED-Huila.....

2.1.1.2. La classe de 4^è année du cours nocturne, de la spécialité de français....

2.1.2. Difficultés rencontrées dans le processus de recherche.....

2.2. Présentation, analyses et commentaires des données recueillies.....

2.2.1. Présentation des exercices de traduction portugais-français.....

2.2.1.1. Résultats obtenus sur la traduction portugais-français.....

2.2.1.2. Analyses et commentaires des résultats.....

2.2.2. Présentation des exercices de traduction français-portugais.....

2.2.2.1. Résultats obtenus sur la traduction français-portugais.....

2.2.2.2. Analyses et commentaires des résultats.....

CONCLUSIONS.....

BIBLIOGRAPHIE.....

ANNEXES.....

Dédicace 1

Dedico este trabalho ao meu pai Francisco Arnaldo Miguel e a Minha mae que todos os dias lutaram para que o mesmo fosse realizado,

Ao meu esposo Eurico manuel que me acompanhou desde o exame de admiação ate o dia de hoje dando força e insetivo para nao desistir,

Ao Leonardo Nanga Chipenda Justo por toda paciencia e atenção no auxilio para a compreensão dos conteudos mais complexos,

Ao professor Zinga que em 2016 em meio a muita turbulencia me exigiu a poder desistir de tudo menos da escola.

A todo estes e aqueles que nao citei, desejo que Deus os abençoe rica e poderosamente e que a vossa caminhada seja cheia de amor e muito sucesso, e que de qualquer maneira eu os possa retribuir tanto bem que fizeram em prol da minha formação.

Arlete da Conceição Miguel Manuel.

Dédicace 2

Dedico este trabalho a guerreira Laura Cumbelembe Ribeiro minha honrada mae que nao deixou que desistisse mesmo em meio a dificuldades,

A minha querida esposa Bibiana Ribeiro que sempre compreendeu algumas ausencias por conta de trabalhos da escola,

A minha filha Laura ribeiro que pela sua existencia percebi que jamais poderia desistir

Aos meus irmaos, quao bom e quao suave fazerdes parte da mnha carreira escolar me ajudndo com tudo que podiam sem medir esforços.

Remerciements

À travers cet humble travail de recherche, nous tenons à remercier du fond de nos coeurs, certaines entités morales et physiques qui ont contribué durement dans la rédaction de ce mémoire. Nos vives pensées de gratitude vont:

- d'abord, au père Céleste pour sa protection divine, pour la sagesse et pour l'intelligence gratuite qu'il nous concède à chaque réveil matinal,
- ensuite, à nos éminents professeurs du secteur de français, nos formateurs éternels dans le domaine du FLE, nous en sommes reconnaissants de leurs expertises.
- à monsieur **Zinga Carlos Sambo**, le maître, le guide accompagnateur de ce modeste travail. Il a su diriger ce travail sans une moindre revendication. Ses reproches ont fait grandir ce travail.
- Finalement, à nos anciens collègues de classe, aux personnes physiques et morales qui ont fait, sans le savoir et sans le vouloir, que nous atteignons la ligne d'arrivée: terminer nos études.

À toutes et à tous, nos vifs sentiments de gratitude.

Résumé

Le sujet titré "*Analyse contrastive des structures morpho-syntaxiques de base du portugais et du français*" il ne s'agit que de petites comparaisons de constructions élémentaires entre le portugais et le français, deux langues sœurs qui ont tiré leur source du latin populaire. Ces deux langues ont certaines similitudes qui aident à l'apprentissage de part et d'autre du point de vue de la grammaire, de la construction de structure syntaxique, de la formation de mots etc. Malgré ce rapprochement linguistique de base, les apprenants de ces deux langues pensent vraiment que ces ressemblances faciliteraient visiblement l'apprentissage. Or ce n'est pas le cas car la plupart des apprenants ont du mal dans leurs pratiques langagières tant à l'oral qu'à l'écrit malgré leurs années d'apprentissage en français, particulièrement les étudiants de la spécialité de français de la période nocturne qui sont connotés comme des paresseux comparativement à leurs collègues de la période matinale (diurno). Quelles seraient les sources de difficultés dans leur apprentissage?

Nous recherchons d'abord, dans ce travail, vérifier la performance des étudiants en portugais, langue officielle, langue de scolarité aussi langue maternelle pour certains d'entre eux.

Ensuite, partant de leur connaissance en portugais, vérifier s'ils peuvent distinguer à l'oral comme à l'écrit, les structures grammaticales et syntaxiques de base de ces deux langues en contact.

Enfin, nous supposons qu'après de nombreuses années d'apprentissage de français, ils doivent faire plus attention quand ils se communiquent ou quand ils écrivent dans ces deux langues : le portugais et le français et vice-versa. Ce qui nous amène à défier les compétences langagières écrites de nos enquêtés, des étudiants représentatifs de la filière de français de la période nocturne dans les acquis de connaissances après avoir révélé quelques similitudes et quelques dissemblances existantes dans les deux langues en contact.

Resumo

O tema intitulado "Análise contrastiva das estruturas morfo-sintáticas básicas do português e do francês" é apenas uma pequena comparação das construções elementares entre o português e o francês, duas línguas irmãs que têm tirado a sua origem do latim popular. Estas duas línguas têm certas semelhanças que ajudam na aprendizagem de ambos os lados do ponto de vista da gramática, construção de estrutura sintática, formação de palavras, etc. Apesar desta aproximação linguística básica, os alunos destas duas línguas pensam realmente que estas semelhanças facilitariam visivelmente a aprendizagem. No entanto, não é o caso porque a maioria dos alunos têm dificuldades nas suas práticas linguísticas, tanto oralmente como por escrito, apesar dos seus anos de aprendizagem em francês, especialmente estudantes na especialidade francesa do período noturno que são conotados como preguiçosos em comparação com os seus colegas no período da manhã (diurno). Quais seriam as fontes de dificuldades na sua aprendizagem?

Procuramos, primeiro neste trabalho, verificar o desempenho dos alunos em língua oficial, língua oficial, língua de escolaridade também a língua materna para alguns deles.

Depois, partindo do conhecimento do português, verifique se conseguem distinguir oralmente e por escrito as estruturas gramaticais e sintáticas básicas destas duas línguas em contacto. Por último, assumimos que, depois de muitos anos a aprender francês, têm de ter mais cuidado quando comunicam entre si ou quando escrevem nestas duas línguas: português e francês e vice-versa. Isto leva-nos a desafiar as competências linguísticas escritas dos nossos inquiridos, estudantes representativos do curso francês do período noturno no conhecimento adquirido após revelar algumas semelhanças e algumas dissemelhanças existentes nas duas línguas em contacto.

INTRODUCTION

Présentation, choix et délimitation du sujet

Dans cette phase terminale où l'étudiant devra choisir entre la recherche et le stage pédagogique pour la validation des acquis, nous, nous avons opté pour l'investigation dont le thème de recherche s'intitule '**Analyse contrastive des structures morpho-syntaxiques de base du portugais et du français**'. Un sujet apparemment vaste mais que nous avons trouvé intéressant car il s'agit de faire une comparaison de structures, de constructions morphologiques et syntaxiques élémentaires entre les systèmes des langues en contact, dans ce cas, entre le français et le portugais, deux langues romanes, ayant de similitudes dans leurs systèmes linguistiques : ils utilisent le même alphabet latin, les mêmes signes orthographiques, les mêmes règles grammaticales de base et/ou élémentaires, les mêmes procédés de formation de mots et tant d'autres traits communs.

Exemple : ' *O livro* ' → ' *le livre* '. Il y a présence d'une tête nominale, le déterminant 'o' (en portugais), 'le' (en français), ensuite le nom 'livro/livre' qui définit la nature de la projection maximale du syntagme nominal. Il y a encore la possibilité de présence d'un complément du nom en position postnominale, très souvent introduite par la préposition 'de'. **Exemple** : '*o livro de francês*' → '*le livre de français*'; '*a filha da Joana*' → '*la fille de Joana*'. En ce qui concerne les propositions relatives, elles occupent dans les deux langues la position postnominale. **Exemple** : '*o rapaz que vi*' → '*le garçon que j'ai vu*'.

Les deux langues ont en commun deux positions disponibles pour les adjectifs : la position prénominale et la position postnominale. **Exemple** : '*um lindo bebê*' ou '*um bebê lindo*' → '*un joli bébé*' ou '*un bébé joli*', etc. Ce sont là ces quelques aspects précisément mais fondamentaux qui sont, d'une part, à la base de notre choix du sujet et d'autre part ils font l'objet de notre analyse contrastive. Malgré ces ressemblances linguistique et grammaticale, les pratiques langagières, dans ce cas, les expressions et/ou productions orales et écrites, de ces deux langues en contact parfois ne facilitent pas l'intercompréhension à cause de faux amis. C'est aussi l'une des raisons primordiales du choix de ce sujet. Nous avons limité notre entendement au niveau des étudiants de la 3^e année du cours nocturne (pós-laboral), de la spécialité de français de l'ISCED-Huila pour un simple

fondement raisonnable : nous prétendons analyser leurs performances en portugais et en français car d'une part, ils sont connotés comme des paresseux, des "nuls" en comparaison avec leurs collègues de la période matinale, d'autre part, s'ils savent distinguer à l'oral comme à l'écrit, les structures morphosyntaxiques de base de ces deux systèmes de langue en contact.

Nous supposons qu'ils ont tous un minimum de 10 années d'apprentissage de français appris dans des conditions indubitablement exolingues et ils ont certainement aussi de connaissances livresques en portugais avec des pratiques de communication impeccables. Ils seront enseignants de français, traducteurs et/ou interprètes bilingue, ils sont tous étudiants de français à l'ISCED. Ils sont sensés à connaître, à maîtriser les règles de structures grammaticales et linguistiques de ces deux systèmes de langue en contact. Nous supposons aussi qu'ils font plus attention quand ils se communiquent dans ces deux langues, le portugais et le français.

Nous sommes après tout, enseignant et / ou futur enseignant de français et que le côté didactique de ce travail est largement visé. Mais une partie linguistique concerne aussi notre recherche parce qu'il abordera une analyse de deux systèmes de langue en contact.

Problématique et hypothèses

Notre problématique consiste à défier des compétences langagières des étudiants de la 3^e année du cours nocturne de la spécialité de français dans la construction des structures morfo-syntaxiques et grammaticales en portugais et en français..

Nous partons d'hypothèses que les étudiants ciblés font nettement distinction de structures grammaticale et morfo-syntaxique dans des situations langagières du portugais, langue supposée maîtrisée par les étudiants enquêtés et le français, langue qu'ils apprennent pour des fins professionnelles. Si oui, pourquoi commettent-ils des erreurs impressionnantes en portugais? Pourquoi le portugais, langue ayant des traits communs avec le français ne facilite pas l'apprentissage de ce dernier?

Objectifs préconisés

Deux grands objectifs sont visés dans ce travail: un général et d'autres spécifiques:

1. En ce qui concerne l'objectif général; nous prétendons révéler quelques similitudes et quelques dissemblances des structures morpho-syntaxiques de ces deux langues en contact. Bien qu'elles soient voisines, elles ne doivent pas faciliter l'apprentissage bi-directionnel, surtout à l'écrit.

2. Quant aux objectifs secondaires, nous pensons;

- Faire les comparaisons de quelques structures morphologiques, syntaxiques voire grammaticales de ces deux systèmes de langues en contact à travers des exercices de version et thème (traduction portugais-français et français-portugais), dans le but de déceler les ressemblances et les dissemblances.

- Rélever et analyser les principales causes de difficultés ressenties visiblement à l'écrit voire à l'oral quand on passe du portugais en français.

- Apporter des solutions à travers des exercices de version et thème, s'agissant de deux systèmes de langues en contact.

- Amener les élèves à bien faire la différence entre les règles de structures grammaticales et/ou linguistiques du portugais et celles du français.

Démarches scientifiques de la recherche

Pour obtenir de bons ou de meilleurs résultats recherchés nous allons;

1. dans le cadre théorique de nos recherches, élucider des notions théoriques liées aux règles de structures grammaticales ainsi qu'aux règles de formation de phrases en portugais et en français.

2. dans le cadre pratique de nos recherches, nous procéderons à la présentation de notre corpus d'ensemble: l'ISCED-Huila, la spécialité de FLE de cette Institution universitaire, les étudiants de la 3^e année du cours nocturne de la spécialité de français, les exercices d'enquêtes, de traduction de petites phrases,

adressés aux étudiants enquêtés. Nous ferons des corrections des exercices, ensuite nous les analyserons et finalement, nous ferons des commentaires dans le but de mettre en exergue les principales causes qui facilitent ou qui posent de difficultés dans la construction de sens ou de phrases dans ces deux langues en contact.

Nous pensons qu'à travers les exercices de version et thème que nous allons soumettre aux enquêtés, nous attendons d'eux qu'ils arrivent à bien distinguer et à faire de construction de phrases correctes dans ces deux systèmes de langue en contact. Toujours dans le cadre de nos démarches scientifiques de recherche, nous présenterons les conclusions qui seront tirées en fonction de notre problématique et de nos hypothèses du départ dans les buts de déceler les contraintes quand on passe du portugais en français, deux langues romanes ayant des similitudes qui souvent entraînent aux interférences, aux transferts et aux faux amis. Finalement, une bibliographie sélective corroborant aux exigences du thème choisi ainsi que les annexes qui seront présentés à la fin de ce travail, il s'agira de présenter les exercices de traduction accompagnés de propositions de corrections typiques inclus quelques copies choisies des étudiants.

Quant aux difficultés, vraisemblablement, nous n'en avons pas rencontré hormis les imprévus dans quelques deux rendez-vous manqués dus aux préoccupations professionnelles de part et d'autre.

CHAPITRE I. CADRE THÉORIQUE DE LA RECHERCHE

1.1. Le français /vs/ le portugais.

Tout comme le français, le portugais est aussi une des langues romanes, c'est-à-dire source de l'aboutissement de l'évolution locale du latin populaire en d'autres termes, le français et le portugais sont donc des langues soeurs. Cette parenté proche se perçoit aisément grâce aux nombreux mots du vocabulaire courant qui présentent des formes semblables dans les deux langues. Pour qui souhaite apprendre le français ou le portugais, ces ressemblances soulagent indéniablement l'effort de mémorisation. Il existe trois ou quatre variétés principales du portugais, possédant chacune sa norme propre: le portugais de l'Europe (Portugal), le portugais du Brésil, le portugais de l'Afrique (est proche du Portugal) et celui de l'Asie (Macau et Timor Lest) TEYSSIER P. (1976). Il ne sera question ici que de la première:

Phonologiquement segmenté, consonne et voyelle du français ne posent guère de problèmes aux lusophones. L'inventaire est quasiment le même dans les deux langues, sauf pour le /ʁ/ (uvulaire) français qu'ils peuvent avoir tendance à remplacer par /R/ (dorsal), plus fortement articulé, qui est en portugais (standard) une variante positionnelle de /r/ dit "roulé" et de /l/ qui est toujours clair (alvéolaire) en français, alors qu'il peut être "sombre" (prononcé dans la gorge) (/ɾ/) en portugais: par **ex.** [F] mal /mal/ vs. [P] mal /maɾ/. Les seules voyelles françaises qui risquent de faire difficulté aux lusophones sont **/y/** (jus, rue, vu) et **/ø/** ou **/œ/** (jeu, peu, beurre, peur).

Au niveau prosodique (intonation), tout mot portugais porte un accent d'intensité sur l'une de ses syllabes, à la différence du français, où c'est la fin des groupes syntaxiques qui est légèrement accentué. Cet accent entraîne en portugais diverses réductions et amouissements des voyelles des syllabes inaccentuées : d'où la possibilité qu'un lusophone, confondant l'accent syntaxique du français avec l'accent lexical du portugais, TEYSSIER P. (1976).

Grammaticalement, comme en français, les noms portugais sont spécifiés pour le genre (masculin ou féminin), mais le genre des noms portugais est plus

souvent qu'en français repérable d'après la terminaison du nom, et le genre des noms portugais ne correspond pas toujours à celui des noms français apparentés. Exemple, en portugais, "o *dente*" (masc.), en français, "la *dent*" (fém.). En portugais comme en français, le genre de la plupart des noms dérivés est systématiquement lié à leur terminaison : les noms en -tude sont féminins dans les deux langues : [P] *a altitude* / [F] *l'altitude* ; mais les noms portugais en -agem sont féminins, contrairement aux noms en -age en français. Exemple : [P] *a passagem* (fém)/[F] *le passage* (masc) ; [P] *a portagem* (fém)/[F] *le péage* (masc).

Le nombre des noms (singulier ou pluriel) est systématiquement indiqué en portugais non seulement par la forme du déterminant, mais aussi par la terminaison /-s/ toujours prononcée sur le nom (*o livro* 'le livre' vs. *os livros* [*o/livros* 'les livres']). Ceci pourrait faciliter l'apprentissage de la grammaire du nombre à l'écrit en français (le livre/les livres [lelivr]).

En portugais comme en français, les déterminants (articles et démonstratifs), les quantifieurs et les numéraux précèdent le nom : *estes três gatos* 'ces trois chats', *muitos gatos* 'beaucoup de chats' (« *maints chats* »). Toutefois, il n'y a pas de correspondance parfaite entre la distribution des déterminants en portugais et en français. Ainsi, les prénoms de personnes sont précédés de l'article défini en portugais, qui utilise par ailleurs des noms "nus" (sans déterminant) là où le français utilise des déterminants explicites, notamment l'indéfini pluriel "des" (**ex.** *a Maria viu gatos na rua. a' Marie a vu des chats dans la rue.*), le partitif du, de la (**ex.** *a Maria comprou vinho. a' Marie a acheté du vin.*), voire l'article défini à valeur générique (**ex.** *a Maria prefere vinho. a' Marie préfère le vin.*) TEYSSIER P. (1976)

L'article défini portugais (sing. *o, a*. pl. *os, as*) correspond en outre à la série *celui/celle/ceux* du français, qui devra donc faire un apprentissage guidé pour les lusophones. **Ex.** *A Maria comprou o vestido de seda, eu comprei o de algodão. Marie a acheté la robe en soie, moi j'ai acheté celle en coton.*

Comme en français, les adjectifs suivent ou précèdent le nom en portugais : '*uma criança bonita* 'un enfant joli' ou '*uma bonita criança* 'un joli enfant', certains ont une sémantique différente selon leur position : *um homem pobre* 'un homme

pauvre, *um pobre homem* 'un pauvre homme', et de très nombreux adjectifs ne sont admis que dans une seule position : *um mero incidente* 'un simple incident' et pas '*um incidente mero*' (*un incident simple*) ; '*um triângulo equilátero* 'un triangle équilatéral' et pas '*um equilátero triângulo*' ('un équilatéral triangle').

Par rapport aux éléments culturels, le maniement des formes de politesse n'est pas le même en français et en portugais. Là où le français oppose deux formes de deuxième personne : *tu* (familier, proche)/*vous* (poli, distancié), le régime de la politesse en portugais européen est à trois vitesses : *tu*, *você* et *X*, la troisième personne polie. S'adressant à un(e) inconnu(e) dans la rue, on dira *O Senhor/A Senhora pode dizer-me... ?* 'Monsieur/Madame peut-il/elle me dire... ? Ou bien, *o menino/a menina pode dizer-me... ? ...* 'Le jeune homme/la jeune fille peut-il/elle me dire...' si l'allocutaire est un(e) adolescent(e). Un étudiant parlant à son professeur dira *O professor sabe se... ?* 'Le professeur sait-il si... ? Un fils ou une fille s'adresse à sa mère avec '*a mãe* 'mère' (id. *O pai* 'père'). Avec des amis proches, mais pas intimes, ou des collègues de travail de même niveau hiérarchique, on combine le prénom et la troisième personne : '*a Ana pode dar-me o sal ?* 'Ana peut-elle me passer le sel ?'

Le tutoiement est réservé en portugais aux amis intimes, aux amants, aux parents de même génération. L'usage de você au Portugal est complexe. Il implique toujours une intimité proche de tu, mais avec une nuance distanciée. L'emploi du vous français, et du tu avec des ainés ou collègues, devra donc faire l'objet d'un apprentissage guidé, TEYSSIER P. (1976).

1.2. Analyse contrastive, qu'est-ce que c'est?

L'analyse contrastive est l'étude systématique d'une paire de langues dans le but d'identifier leurs différences structurelles et leurs similitudes. Historiquement, elle a été utilisée afin d'établir des généalogies de langues.

Dans les années 1960 et le début des années 1970, l'analyse contrastive a été beaucoup utilisée dans le domaine de l'acquisition des langues secondes comme méthode servant à expliquer pourquoi certaines caractéristiques d'une langue cible étaient plus difficiles à acquérir que d'autres.

Les difficultés à maîtriser certaines structures d'une langue seconde (L2) dépendaient de la différence entre la langue maternelle (L1) des apprenants et la langue qu'ils essayaient d'apprendre.

Historiquement, les bases théoriques de ce qui a été connu comme l'hypothèse de l'analyse contrastive ont été formulées dans le livre *Linguistics Across Cultures* (1957) de Robert LADO. Dans ce livre, LADO prétend que « *les éléments qui sont similaires à la langue maternelle de [l'apprenant] lui seront faciles, et les éléments qui sont différents lui seront difficiles* ». Bien qu'il ne s'agisse pas d'une suggestion nouvelle, LADO fut le premier à fournir une étude théorique complète et à suggérer un ensemble systématique de procédures techniques destiné à l'étude contrastive des langues. Celui-ci impliquait de décrire les langues (en utilisant la linguistique structurale), de les comparer et d'anticiper les difficultés liées à l'apprentissage.

Durant les années 1960, un enthousiasme répandu existait autour de cette technique, exprimé dans les descriptions contrastives de plusieurs langues européennes, dont beaucoup ont été sponsorisées par le Centre de linguistique appliquée à Washington, DC. On s'attendait à ce qu'une fois que les zones de difficultés potentielles avaient été définies grâce à l'analyse contrastive, il serait possible d'élaborer des cours de langues plus efficacement.

L'analyse contrastive, a eu une incidence profonde sur l'élaboration du programme d'études d'acquisition des langues secondes et sur la formation des professeurs de langue. De même qu'elle a fourni les piliers théoriques de la méthode audio-orale.

Sur le plan critique, dans sa formulation la plus brute, l'hypothèse de l'analyse contrastive prétendait que toutes les erreurs commises lors de l'apprentissage de la L2 pouvaient être attribuées à une « interférence » avec la L1. Cependant, cette revendication n'a pas pu être soutenue par les preuves empiriques qui ont été accumulées au milieu et à la fin des années 1970. On a vite remarqué que plusieurs erreurs annoncées par l'analyse contrastive n'ont inexplicablement pas été observées dans la langue de l'apprenant. Plus déconcertant encore, quelques erreurs communes ont été commises par des apprenants quelle que soit leur L1. Il est donc devenu évident que l'analyse contrastive ne pouvait

prédire toutes les difficultés d'apprentissage, mais qu'elle était certainement utile pour l'explication rétrospective des erreurs.

1.3. Les types de phrases en portugais et en français.

KIHM A. (2003), globalement, la structure de la phrase portugaise est semblable à celle du français. Elle se construit souvent de la même façon;

1. La phrase simple. La phrase simple comprend en général **un sujet + un verbe + un complément**. Ex. ***O gato come o rato.*** *Le chat mange la souris.*

A. Le sujet. Le sujet de la phrase peut être :

- a. un nom (substantif). Ex. ***O gato*** come o rato. ==> ***Le chat*** mange la souris
- b. un pronom personnel. Ex. ***Ele (ela)*** come o rato. → ***Il (elle)*** mange la souris.
- c. un pronom indéfini. Ex. ***Alguém*** come o rato. → ***Quelqu'un*** mange la souris.
- d. un pronom interrogatif. Ex. ***Quem*** come o rato ? → ***Qui*** mange la souris?

B. Le verbe. Le verbe s'accorde avec le sujet. Ex. ***O gato come o rato.*** >> ***Le chat mange la souris.*** → ***Os gatos comem o rato.*** >> ***Les chats mangent la souris.***

Le verbe se conjugue à un temps : présent de l'indicatif ; futur de l'indicatif, impératif, etc. Il peut être suivi par un ou plusieurs compléments :

- a. un adjectif. Ex. ***A casa é grande.*** → ***La maison est grande***
- b. un complément d'objet direct (COD) ou indirect (COI).

Ex. ***O gato come o rato.*** → ***Le chat mange la souris.*** (COD)

Eu dou o rato ao gato. → ***Je donne la souris au chat.*** (COI)

Et tant d'autres exemples similaires.

2. La phrase complexe

La phrase complexe contient au moins deux propositions : **une proposition principale + une proposition subordonnée** :

- **Acho que este livro é teu.** *Je pense que ce livre est le tien.*
- **Gosto de Portugal, porque é um país bonito.** *J'aime le Portugal parce que c'est un beau pays.*
- **Quando estamos de férias, gostamos de viajar.** *Quand nous sommes en vacances, nous aimons voyager.*
- **Estudo português para trabalhar em Portugal.** *J'apprends le portugais pour travailler au Portugal.*
- **O livro que acabei de ler é emocionante.** *Le livre que je viens de lire est passionnant.*

1.3.1. Les types de phrases en portugais.

Dans ce travail, nous prétendons nous pencher sur la phrase en portugais. Comment se construit-elle ? Quels types de phrases existent en portugais et quelles formes peuvent-elles prendre ? Et enfin, comment bien prononcer les phrases, c'est-à-dire quelle intonation faut-il donner à la phrase en fonction de son type ? Il n'y a pas de difficultés particulières car c'est très similaire au français ! Ce point fait référence à quelques concepts grammaticaux, qu'il faudrait vite faire le rapprochement avec ce qu'on connaît déjà en français, BRITO A.-M., DUARTE I. et al. (2003).

C'est quoi une phrase en portugais ? *Une phrase est n'importe quel énoncé linguistique qui possède un sens complet. Il n'est pas nécessaire qu'elle possède un verbe pour qu'il existe une phrase, mais elle exige une pause ponctuée.* A part cela, même que la phrase soit formée à peine par un ou deux mots, il est important qu'elle contienne un sens complet, BRITO A.-M., DUARTE I. et al. (2003).

À quoi sert une phrase ? On définit la phrase par son objet communicatif, ou soit, par sa capacité dans l'inter échange linguistique, dans la transmission des contenus satisfaisants dans une situation de communication. Exemples : ... Dans la langue parlée, la phrase est caractérisée par l'intonation, qui indique nettement son début et sa fin.

Comment se structure une phrase en portugais? Les phrases qui possèdent le verbe sont généralement structurées à partir de deux éléments essentiels : sujet et verbe (prédicat). Dans la phrase "Saímos" (nous sommes sortis), par exemple, il y a un sujet implicite dans la terminaison du verbe pour: "nós" (nous). ... Le sujet est le terme de la phrase qui s'accorde avec le verbe en nombre de personne, BRITO A.-M., DUARTE I. et al. (2003).

La structure de base d'une phrase est la suivante : sujet+verbe (prédicat).

Comment se divise une phrase? Une phrase est constituée par une ou plusieurs propositions et termine toujours par une pause bien définie, marquée par un point, un point d'interrogation, un point d'exclamation, des points de suspension. Dans l'exemple cité plus haut, il y a deux propositions qui constituent une phrase.

Quel est l'ordre des mots en portugais? L'ordre canonique des éléments de la phrase en portugais est : sujet-verbe-objet (SVO).

Les formes de phrases en portugais. Les différents types de phrases peuvent prendre différentes formes :

1. La forme affirmative ou négative. Dans les exemples que nous venons de voir, les phrases sont toutes à la forme affirmative. Mais chacune de ces phrases peut aussi être à la forme négative :

- **Hoje a minha irmã não está doente.** → Aujourd'hui ma sœur n'est pas malade.
- **Não te chamas Rui?** → Tu ne t'appelles pas Rui ?
- **O filme não foi bom!** → Le film n'était pas bien !
- **Não abras a porta.** → N'ouvre pas la porte.

2. La forme active ou passive

Les phrases peuvent aussi être à la forme active (le sujet du verbe est celui qui fait l'action) ou à la forme passive (le sujet du verbe est celui qui subit l'action :

a). Forme active :

- A Vanda lê o livro. → Vanda lit le livre.
- O Pedro comeu a maçã. ==> Pedro a mangé la pomme.

b). Forme passive:

- O livro é lido pela Vanda. ==> Le livre est lu par Vanda.
- A maçã foi comida pelo Pedro. ==> La pomme a été mangée par Pedro.

3. La forme neutre ou emphatique

Enfin, les phrases peuvent être à la forme neutre ou à la forme emphatique (dans ce cas, on met l'accent sur un mot ou un groupe de mots pour créer un effet d'insistance sur cet élément et le mettre en valeur).

a). Forme neutre:

- A Rita gosta de chocolate. → Rita aime le chocolat.
- No verão vou viajar. → Cet été je vais voyager.

b). Forme emphatique :

- A Rita gosta mesmo de chocolate. → Rita aime vraiment le chocolat.
- No verão é que vou viajar. → C'est cet été que je vais voyager.

C'est quoi une proposition?

- C'est une phrase qui présente un verbe ou une locution verbale. Généralement, le sujet et le prédicat constituent la proposition.

- Une proposition est tout un ensemble linguistique qui se structure autour d'un verbe ou d'une locution verbale présentant optionnellement le sujet, mais obligatoirement le prédicat. La proposition principale ou une proposition subordonnée. Quand il y a seulement une phrase simple **Exemple:** "*O menino sujou sua camisa.*" (l'enfant a sali sa chemise), BRITO A.-M., DUARTE I. et al. (2003).

Comment identifier les propositions?

Les phrases qui possèdent un sens complet et le verbe (ou locution verbale) sont considérées comme des propositions. Une phrase peut contenir une ou plusieurs propositions dépendamment du nombre des verbes qu'elles possèdent. Le nombre des verbes et locutions verbales de la phrase représente le nombre de propositions ou soit, si une phrase possède un verbe, elle a une proposition, si elle a deux verbes, elle a deux propositions, si elle a trois verbes, elle a trois propositions, et successivement, BRITO A.-M., DUARTE I. et al. (2003).

Différence entre phrase et proposition

En bref, la phrase est un énoncé de sens complet qui peut ou ne pas contenir un verbe. Cependant, une proposition est un énoncé qui, nécessairement, contient un verbe ou une locution verbale.

Comment localiser une proposition dans une phrase?

Dans une phrase, nous pouvons avoir une ou plusieurs propositions. Exemple : "Au secours, j'ai besoin d'une aide !" ou soit, toutes les fois que nous avons un verbe dans une phrase, nous avons une proposition.

1.3.2. Les types de phrases en français.

Rappelons qu'en français, une phrase est un ensemble de mots ordonnés qui a un sens. À l'écrit, elle commence par une majuscule et se termine par un point (. ? !...).

Les phrases sont les plus souvent construites autour d'un verbe noyau. Ce sont des phrases verbales. **Ex.** *Les sorcières arrivent à sentir un enfant au bout d'une rue, en pleine nuit.* (www.coursdefrançaisfacile.com)

Certaines phrases sont contruites autour d'un nom noyau. Ce sont des phrases nominales, BESCHERELLE 3 (1990). **Ex.** *Quelle catastrophe!*

Une phrase simple contient un seul verbe noyau, donc une seule proposition. Cependant, une phrase complexe contient plusieurs verbes noyaux, donc plusieurs propositions.

En bref, une phrase française est composé, au minimum, de deux constituants obligatoires: le sujet et le prédicat. Ceux-ci doivent se suivre dans un ordre précis: le sujet d'abord et le verbe ensuite. Elle peut contenir un constituant supplémentaire, qui est facultatif: le complément de la phrase. Il existe quatre types de phrases en français BESCHERELLE 3 (1990):

1. La phrase déclarative. Elle correspond au modèle de la phrase de base (elle ne contient aucune marque d'interrogation, d'exclamation et aucune formulation impérative. Elle est positive, c'est-à-dire, qu'elle ne comprend aucune marque de négation (comme ne et pas), elle s'oppose donc à la phrase négative. Elle est active, c'est-à-dire que le groupe nominal ou le pronom sujet est bien celui qui exerce l'action du verbe principal de la phrase et qui est le donneur d'accord. Elle s'oppose donc à la phrase passive. Elle est personnelle, c'est-à-dire qu'il y a absence de formulations impersonnelles (comme *il y a, il faut*, etc.). La phrase déclarative sert à énoncer un fait, une information, ou une opinion.

Elle s'oppose donc à la phrase impersonnelle. Elle peut contenir un constituant supplémentaire, qui est facultatif: le complément de la phrase, (www.coursdefrançaisfacile.com).

2. La phrase interrogative. La phrase interrogative (ou de type interrogatif) est employée pour formuler une question. Elle se termine par un point d'interrogation.

La phrase interrogative se construit à partir de la phrase déclarative, de quatre façons :

- a. par inversion du pronom et du verbe
- b. par l'ajout de l'expression, 'est-ce que' au début de la phrase.
- c. par l'ajout d'un pronom interrogatif après le verbe. L'utilisation d'un pronom interrogatif forcera le destinataire à ajouter à sa réponse un complément (direct ou indirect) du verbe, ce pourquoi on dira de cette question qu'elle est *ouverte*.
Ex. *Quels légumes préfères-tu ?* - Je préfère les navets et les carottes. ; *Où sont-ils dans la forêt ?* - *Ils sont près de la cabane.*
- d. par l'ajout d'un mot interrogatif en début de phrase, suivi d'une inversion du mot ou du groupe qui exerce la fonction de sujet et de verbe.

Liste des mots interrogatifs		
N°	Principaux mots interrogatifs	Exemples
01	Quel	Quel outil utiliseras-tu?
02	Quels	Quels oiseaux as-tu vus?
03	Quelle	Quelle feuille veut-elle?
04	Quelles	Quelles photos ont-ils regardées?
05	Qui	Qui es-tu?
06	Que	Que veux-tu?
07	Quoi	À quoi penses-tu?
08	Lequel	Lequel est le plus grand?
09	Laquelle	Laquelle est la plus gentille?
10	Lesquelles	Lesquelles sont dans la classe de Marie?
11	Lesquels	Lesquels sont allés jouer au soccer?
12	Combien	Combien as-tu de pommes ?
13	Comment	Comment vas-tu?
14	Où	Où sont-ils partis?
15	Pourquoi	Pourquoi est-elle fâchée?
16	Quand	Quand partent-ils en voyage?

3. La phrase exclamative. La phrase de type exclamatif sert à exprimer une émotion, un jugement ou un sentiment. Elle commence souvent par un marqueur exclamatif et se termine par un point d'exclamation (!). **Ex.** *Quel beau spectacle s'offre à nous! Comme tu es content!; Qu'il est joli!*

Liste de marqueurs exclamatifs

N°	Principaux marqueurs exclamatifs	Exemples
01	Que	Que ces découvertes sont passionnantes!
02	Qu'	Qu'il est content!
03	Comme	Comme il fait froid!
04	Quel	Quel beau garçon tu es!
05	Quelle	Quelle peur il m'a faite en entrant sans bruit!
06	Quels	Quels beaux résultats tu as obtenus!
07	Quels	Quelles gentilles personnes j'ai rencontrées!

Attention!

Il peut parfois arriver qu'une phrase ne contienne pas de marqueur exclamatif. Le point d'exclamation est alors la seule marque visible de l'expression du locuteur. **Ex.** *Je savais que vous étiez vivant !*

4. La phrase impérative. La phrase de type impératif sert à donner un conseil, un ordre ou à formuler une demande. La phrase impérative se termine par un point ou par un point d'exclamation.

La phrase impérative est construite à partir d'un verbe à l'impératif, donc il y a absence du sujet dans la phrase principale.

1. *Regardez-moi dans les yeux quand je m'adresse à vous.*
2. *Travaillons bien.*
3. *Donne-lui du temps.*
4. *Parles-en à ton ami.*

La phrase impérative contient un verbe au mode impératif (regardez, travaillons, donne, parles).

Attention!

On ajoute un trait d'union entre le verbe à l'impératif et le pronom qui suit (exemples 1, 2 et 3). Remarquez l'ajout d'un **s** au mot *parle* (exemple 4) malgré que le verbe *parler* à la deuxième personne du singulier à l'impératif ne prenne pas de **s**. Cet ajout s'explique en raison de la façon dont ce groupe est dit à l'oral. On ne dit pas *parle-en*, mais bien *parles-en* (parle-z-en).

Lorsqu'un verbe à l'impératif est suivi de pronoms compléments, il n'est pas toujours évident de déterminer l'ordre dans lequel on doit les placer.

Lorsque les pronoms personnels se situent après un verbe à l'impératif, ils se joignent à lui et entre eux par un trait d'union.

1. *Allons-nous-en d'ici.*
2. *Jérôme a mis son manteau au vestiaire. Prête-le-moi.*
3. *Il a des bonbons. Demande-lui-en.*

Une exception existe avec les pronoms *en* et *y* avec *toi* puisque celui-ci se change en **t'**.

1. *Va-t'en d'ici.*
2. *On se rejoint au sommet. Rends-t'y le plus rapidement possible.*

Si les pronoms personnels se rapportent à un infinitif placé après l'impératif, les traits d'union disparaissent. Pour déterminer si un pronom personnel se rapporte ou non au verbe, il faut mettre la phrase à l'indicatif. Les pronoms situés avant le verbe conjugué se rapportent à celui-ci et seront donc liés par un trait d'union à l'impératif, KIHM A. (2003).

1. *Viens me le dire.* (phrase impérative). → - *Tu viens me le dire* (indicatif)

Les pronoms me et le ne sont pas situés avant le verbe conjugué *viens*, donc ils ne sont pas liés à *viens* par un trait d'union

2. *Laissons-la lui raconter son histoire.* (phrase impérative) → - *Nous la laissons lui raconter son histoire.* (indicatif)

Le pronom la est situé devant le verbe conjugué *laissons*. Il doit donc être lié à *laissons* par un trait d'union. Les pronoms me et te s'élide devant les pronoms en et y. Cependant, à l'oral, l'usage populaire a tendance à utiliser, à tort, les pronoms *toi* et *moi* et à faire une liaison injustifiée avec le son [z] entre ces pronom et les pronoms en et y. **Exemples.** :

1. *Vous avez de beaux fruits. Donnez-m'en un kilo.* (et non: *donnez-moi-z-en; donnez-moi-z'en*)

2. *Je n'ai pas le temps de faire l'épicerie. Occupe-t'en. (et non: occupe-toi-z-en; occupe-toi-z'en)*

Enfin, il faut éviter certains usages injustifiés de l'oral lorsque vient le temps de déterminer l'ordre des pronoms dans la phrase impérative. Entre autres, dans une phrase impérative négative, le ou les pronoms compléments doivent être placés après l'adverbe *ne* et devant le verbe (exemples 1 et 2), KIHM A. (2003).

1. *Ces sièges nous déplaisent. Ne nous les réserve pas. (et non: réserve-nous-les pas)*

2. *Je ne veux pas en savoir davantage. Ne me le dis pas. (et non: dis-moi-le pas)*

3. *Ce livre est à moi. Donne-le-moi. (et non: donne-moi-le),*
(www.coursdefrançaisfacile.com).

1.3.3. Structures morpho-syntaxiques en contact portugais /vs/ français

D'après ce que nous avons observé dans les pages antérieures, le portugais et le français sont indubitablement deux langues sœurs mais cela ne veut pas dire qu'ils facilitent toujours la compréhension entre ces locuteurs.

Plusieurs fois, quand ils sont en contact, les similitudes provoquent souvent de faux amis qui entraînent aux erreurs linguistiques, syntaxiques, lexicales, orthographiques et autres. Par exemple ; l'emploi des temps verbaux, l'orthographe déficiente, la ponctuation, l'ordre des mots qui n'est pas respecté, le manque de vocabulaire, etc.

La plupart des erreurs structurales morphosyntaxiques, dans ce cas, résultent de part et d'autre de deux langues, plus précisément des transferts négatifs que les apprenants commettent quand ils passent du portugais en français qu'ils sont en train d'apprendre.

CHAPITRE II. CADRE PRATIQUE DE RECHERCHE

2.1. Présentation du corpus

Notre échantillonnage est composé d'un groupe de douze (12) étudiants sur les vingt-deux (22) inscrits dans cette classe, tous étudiants nocturnes dont l'âge varie entre 25 et 49 ans. Ils étaient formés de quatre (4) femmes et sept (8) hommes ayant répondu à nos tests.

Les étudiants enquêtés ont répondu à quarante questions au total dont 20 de traduction portugais-français et 20 autres de traduction français-portugais (voir annexes).

Deux chercheurs ont dû mettre en avant la réalisation de ce travail. Il s'agit de Arlete da Conceição et Maurício Ribeiro, deux exécuteurs de ce mémoire.

2.1.1. Démarches scientifiques de la recherche

Notre méthodologie de recherche a semblé être modeste. Nous avons commencé par rassembler les idées sur ce que nous prétendions faire pour éviter le possible déraillement de nos objectifs préconisés.

La méthode d'enquête auprès des étudiants a été l'option la plus délicate. Cette méthode d'enquête a été basée sur deux types de test. Il s'agissait de deux exercices de traduction dont l'une consistait à traduire du portugais en français et l'autre du français en portugais.

Ensuite, avec l'autorisation de notre tuteur, nous avons contacté les étudiants nocturnes de la 3^{ème} année de la spécialité de français, nous les avons exposés nos intentions, apparemment, il n'y a pas eu d'opposition.

Nous les avons finalement assujettis les tâches à résoudre en présentiel durant les deux d'affiler de cours. Aussitôt accompli le devoir, nous avons ramassé les copies pour nos prochaines activités: les corrections, les analyses et commentaires des résultats.

Nous tenons à rappeler que nous avons travaillé en duo et chacun de nous a eu une tâche à accomplir, surtout dans les corrections de copies. Arlete a travaillé sur l'exercice de version (traduction portugais-français) cependant Mauricio a corrigé l'exercice sur le thème (traduction français-portugais). À la fin chacun a du présenter ses analyses, commentaires et résultats obtenus.

2.1.1.1. La spécialité de français de l'ISCED-Huila

Il est notoire (comme dans les autres filières) que le secteur de français aussi dispense des cours dans les trois périodes disponibles: matin, après midi et le soir. Dans les deux périodes matinales, les classes fonctionnent à roulette avec un bon nombre d'étudiants, impeccables, engagés dans leur formation, c'est-à-dire, des jeunes étudiants qui montrent la volonté d'apprendre et tous les enseignants sont contents d'eux.

La situation est contraire en comparaison avec les étudiants de cours nocturnes. D'abord, ce sont des classes moins comblées avec moins de 15 étudiants, trop irréguliers aux cours, très peu engagés dans leur formation, ils laissent l'impression d'être désintéressés. D'ailleurs, certains enseignants leurs traitent de "chasseurs de diplômes", ce qui décourage, démotive la plupart des enseignants.

Par manque d'étudiants, cette année académique, certaines classes sont fermées, en l'occurrence de la première et la quatrième années. Et si le scénario continue comme ça, la spécialiste de français, cours nocturnes, risque de fermer les années qui suivent.

2.1.1.2. La classe de 3^e année de français du cours nocturne

Nous avons travaillé avec les étudiants présents au cours. Comme nous l'avons mentionné antérieurement, ce sont des étudiants qui s'absentent beaucoup, ils sont très irréguliers aux cours, ce qui nous a emmené à travailler avec un nombre

très limités. Au total douze étudiants ont été présents le jour de l'enquête dont quatre (4) femmes et sept (8) hommes.

L'âge moyenne des étudiants est de 32 ans. Le plus jeune a 25 ans et le plus âgé en a 49 ans. Ils ont été soumis à deux types de test de traduction; une traduction de portugais en français (test de version) et une autre traduction de français-portugais (test de thème). Ils devraient répondre à 40 questions dont 20 petites questions de portugais-français et 20 autres petites questions du français-portugais que nous analyserons et commenterons dans les pages qui suivent.

2.1.2. Difficultés rencontrées dans le processus de recherche

A notre connaissance, nous n'avons pratiquement rien à signaler hormis quelques rendez-vous manqués de part et d'autre avec l'orienteur car à part l'orientation pédagogique, il avait d'autres responsabilités administratives dans l'institution.

Une autre difficulté à signaler, mais de moindres importance, provenait de malentendus entre nous chercheurs mais tout finissait par se régler scientifiquement et aussi à travers le conseil d'orienteur qui arrivait à départager nos opinions contraires.

2.2. Présentation, analyses et commentaires des données

Il s'agira de présenter les données recueillies, ensuite les analyser et finalement faire des commentaires des résultats recueillis en forme de tableaux. Nous présenterons, en forme de regroupement, les réponses similaires d'une part et d'autre part, les traductions complètement hors sujet.

2.2.1. Présentation des exercices de traduction portugais-français

Dans ce point, nous cherchons à présenter, sous forme de tableau, certaines expressions communes et beaucoup plus usitées dans les deux langues en contact.

Tableau 1. Présentation des exercices de traduction portugais/français

Les expressions communes de portugais-français		
Nº	Expressions en portugais	Traduction probable
01	Hoje, a minha irmã não está doente.	Aujourd'hui ma soeur n'est pas malade.
02	A Celeste comprou vinho.	Céleste a acheté du vin.
03	O João quem come o rato.	Jean qui mange le rat (la souris).
04	Preciso de praticar o meu francês.	J'ai besoin de pratiquer mon français.
05	Acho que este livro é teu.	Je pense que c'est ton livre.
06	No verão é que vou viajar.	C'est en été que je voyage.
07	A maçã foi comida pelo Pedro.	La pomme a été mangée par Pedro.
08	Vens connosco ao cinema?	Tu viens avec nous au cinéma?
09	O filme foi muito bom.	Ce fut un bon film. C'était un bon film
10	O senhor pode dizer-me as horas Sff?	Pouvez-vous me donner l'heure svp? Dites-moi l'heure svp?
11	Não te chamas Rui?	Tu ne t'appelles pas Rui?
12	Ninguém fala grego aqui?	Personne ne parle grec ici?
13	Não falo ingles.	Je ne parle pas anglais.
14	Gosto de Portugal, porque é um país bonito.	J'aime le Portugal parce que c'est un beau pays.
15	Abra a porta!	Ouvre(z)la porte!
16	Calem-se!	Taisez-vous!
17	És muito amável	Tu es très aimable!
18	Volto já!	Je reviens bientôt!
19	É delicioso!	C'est délicieux!
20	A conta por favor!	L'addition svp!

2.2.1.1. Résultats obtenus sur la traduction portugais-français

Ci-dessous, les résultats quantitatifs et qualitatifs sur les exercices de traduction faits par les étudiants enquêtés. Cependant, nos analyses et commentaires seront présentés à la fin de ces résultats obtenus.

- Phrase 1. "Hoje, a minha irmã não está doente". → "Aujourd'hui ma soeur n'est pas malade".

➤ **Résultats obtenus.** Nous avons retenu le suivant:

- 8/12 étudiants, soit 67%, ont bien traduit cette phrase. Par contre,
- 4/12 étudiants, soit 33%, ont traduit faussement de la manière suivante: "aujourd'hui, la ma soeur n'est pas malade"

- Phrase 2. "A Celeste comprou vinho". → "Céleste a acheté du vin"

➤ **Résultats obtenus.** Nous avons recueilli des réponses suivantes:

- 7/12 étudiants, soit 58%, ont bien traduit la phrase contre
- 5/12 étudiants, soit 42%, ont traduit éronément la phrase de la manière suivante: "Céleste achete le vin" ; "La Celeste acheté le vi."

- Phrase 3. "O João quem come o rato" → "Jean qui mange le rat (la souris)."

➤ **Résultats obtenus.** Nous avons reçu des réponses ci-après:

- 10/12 étudiants, soit 83%, ont bien traduit cette phrase contre
- 2/12 étudiants soit 17%, ont mal traduit la même phrase: "le Jean qui mange la souris."

- Phrase 4. "Preciso de praticar o mon francês" → "J'ai besoin de pratiquer mon français."

➤ **Résultats obtenus.** Nous avons collecté des réponses ci-dessous:

- 4/12 étudiants, soit 33%, n'ont pas eu de problèmes en traduisant cette phrase. Cependant,
- 8/12 étudiants, soit 67%, ont eu des ennuis dans la traduction de cette phrase. Ils ont traduit tour à tour "je besoin pratiquer mon français"; "j'ai besoin pratiquer mon français"

- Phrase 5: “Acho que este livro é teu”. → “*Je pense que c’est ton livre*”.

➤ **Résultats obtenus:** Par rapport à cette phrase, plusieurs réponses sont possibles. Nous en avons cueilli celles-ci:

- 3/12 étudiants, soit 25%, ont traduit conformément réponse probable; “*Je pense que c’est ton livre*”. cependant, “*je pense que ce livre est à toi*”, cette phrase a été traduite par

- 3/12 étudiants, soit 25%, Cette phrase a été traduite de cette façon; “*Je pense que ce livre est pour toi*”.

- 5/12 étudiants, soit 42%,

- Finalement, 1 étudiant, soit 8%, a traduit différemment “*je pense que ce livre et toi*”.

- Phrase 6: “ No verão é que vou viajar”. → “*C’est en été que je voyage*”

Résultats obtenus: Par rapport à cette phrase, plusieurs réponses sont plausibles, comme par exemple, “*c’est en été que je vais voyager*”; “*en été, je vais voyage*”; “*je voyage cet été*”... Nous avons recueilli les réponses suivantes:

- 1/12 étudiant, soit 8%, a traduit correctement la phrase.

- 5/12 étudiants, soit 42%, ont donné une traduction un peu acceptable; “*en été je voyagerai*”,

- 3/12 étudiants, soit 25%, ont aussi traduit de manière quasi acceptable; “*je veux voyager à l’été*”.

- 3/12 étudiants, soit 25%, ont traduit éronément la phrase; “*en été c’est qui, qui voyage*”; “*en l’été c’est que je vais voyager*”; “*en l’été o ce qui je je voyagerai*”.

- Phrase 7: “A maçã foi comida pelo Pedro”. → “*la pomme a été mangée par Pedro*”

➤ **Résultats obtenus.** Les enquêtés nous ont proposé des traductions suivantes:

- 4/12 étudiants, soit 33%, ont présenté une traduction acceptable, malgré l'erreur d'accord du verbe; *"la pomme a été mangé par Pedro"*,

- 8/12 étudiants, soit 67%, ont tapé à côté de la traduction idéale. Ils ont traduit tour à tour par *"la pomme est mangé pour Pedro"*; *"la pomme été pour Pedro"*; *"la pomme était mange pour Pedro"*.

- Phrase 8: "Vens conosco ao cinema?". → *"Tu viens avec nous au cinéma?"*

➤ **Résultats obtenus.** Les étudiants enquêtés nous ont fourni des traductions ci-dessous:

- 7/12 étudiants, soit 58%, ont traduit à l'impératif la phrase, *"Viens avec nous au cinéma?"*

- 2/12 étudiants, soit 17%, ont faussé le temps verbal de la phrase; *"Tu viendras avec nous au cinéma?"*

- 3/12 étudiants, soit 25%, ont traduit nettement la phrase, *"Tu viens avec nous au cinéma?"*

- Phrase 9: "O filme foi muito bom". → *"Ce fut un bon film"*; *"c'était un très bon film"*.

➤ **Résultats obtenus.** Nous avons obtenu les traductions ci-après:

- 7/12 étudiants, soit 58%, ont proposé cette traduction; *"le film était très bien"*

- 3/12 étudiants, soit 25%, ont proposé cette traduction: *"le film a été bien"*

- 2/12 étudiants, soit 17%, ont eu de problèmes de conjugaison et de transfert; *"le filme été très bien"*

- Phrase 10: "O senhor pode me dizer-me as horas sff.?". → *"Pouvez-vous me donner l'heure s'il vous plaît?"*; *"Dites-moi l'heure s'il vous plaît"*

➤ **Résultats obtenus.** Voici les traductions retenues:

- 4/12 étudiants, soit 33,3%, ont proposé une traduction proche de l'idéal, *"Monsieur pouvez-vous me dire l'heure?"*;

- 4/12 étudiants, soit 33,3%, ont suggéré tour à tour des traductions pas trop conformes, "monsieur pouve-vous me dire les heures, sff.?" ; "monsieur peut me dire les heures" ; "monsieur pourez-vous m'indiquer l'heure s'il vous plat?" ;

- 4/12 étudiants, soit 33,3%, ont fourni à tour de role des traductions érronnées, "Monsieur pouve vous direr a heure?" ; "le seigneur peut il me direr à quelle heure s'il vous plait?" ; "pouvez-vous dis-moi a quel le heurs s'il vous plait?"

- Phrase 11: "Não te chamas Rui?". → *"Tu ne t'appelles pas Rui?"*

➤ **Résultats obtenus.** Voici les types de traduction reçue:

- 3/12 étudiants, soit 25%, ont pu traduire conformément traduction suggérée.

- 1/12 étudiant, soit 8%, a pu faire une traduction transférée, *"Ne t'appelles pas Rui?"*

- 8/12 étudiants, soit 67%, ont pu faire une traduction peu conforme à l'original, *"Votre nom n'est pas Rui?" ; "ton nom n'est pas Rui?" ; "tu n'est l'appelle pas Rui?" ; "on ne t'appelle pas Rui?" ; ton nom n'est Rui?" ; "ne s'appelle pas Rui?"*.

- Phrase 12: " Ninguém fala grego aqui?". → *"Personne ne parle grec ici?"*

➤ **Résultats obtenus.** Nous avons recolté les réponses suivantes:

- 3/12 étudiants, soit 25%, ont suggéré la traduction ci-après: *"aucun de nous parle grec?" ; "il n'a pas de personne qui parle grec?"*

- 9/12 étudiants, soit 75%, ont bien traduit la phrase conformément à l'original.

- Phrase 13: "Não falo inglês". → *"je ne parle pas anglais"*

➤ **Résultats obtenus.** Nous avons recolté les résultats suivants:

- 12/12 étudiants, soit 100%, ont bien traduit et ont bien écrit cette phrase.

- Phrase 14: "Gosto de Portugal, porque é um país bonito. → *"J'aime le Portugal parce que c'est un beau pays"*

➤ **Résultats obtenus.** Nous avons reçu des suggestions suivantes:

- 8/12 étudiants, soit 67%, ont suggéré une traduction en concordance à l'original.

- 4/12 étudiants, soit 33%, ont proposé des traductions qui modifient le contenu de la phrase, *“j’aime le Portugal parce que c’est un bon pays.”* ; *“j’aime le Portugal parce que c’est un belle pays.”*

- Phrase 15: *“Abre a porta”*. → *“Ouvre(z) la porte”*

➤ **Résultats obtenus.** Les réponses ci-après ont été observées:

- 12/12 étudiants, soit 100%, ont opté pour cette traduction: *“Ouvre la porte”*

- Phrase 16: *“Calem-se”*. → *“Taisez-vous”*

➤ **Résultats obtenus.** Nous avons eu des resultants suivants:

- 1/12 étudiant, soit 8%, seul a bien traduit la *l’expression “taisez-vous”*

- 2/12 étudiants, soit 17%, ont confondu le pluriel au singulier, *“tais-toi”*

- 7/12 étudiants, soit 58%, ont suggéré une traduction plutôt synonyme: *“Silence!”* au lieu de *“taisez-vous!”*.

- 2/12 étudiants, soit 17%, ont complètement tapé à côté de la bonne traduction, *“tu est assez”*

- Phrase 17: *“És muito amável”*. → *“Tu es très aimable”*

➤ **Résultats obtenus.** Nous avons cueilli les traductions suivantes:

- 6/12 étudiants, soit 50%, ont suggéré cette traduction, *“Tu es plus aimable”*; *“tu es beaucoup aimable”*; *“vous êtes assez aimable”*; *“c’est très aimable”*.

- 2/12 étudiants, soit 17%, ont suggéré cette traduction, *“Tu es très gentil”*

- 2/12 étudiants, soit 17%, ont fausé la traduction, *“Tu es très amable”*

- 2/12 étudiants, soit 17% n’ont pas traduit l’expression.

- Phrase 18: *“Volto já !”*. → *“Je reviens bientôt”*

➤ **Résultats obtenus.** Nous avons ramassé les traductions ci-dessous:

- 7/12 étudiants, soit 58%, ont fait une traduction proche de l’original, *“je reviens tout de suite”*; *“je reviens”*; *“je reviens déjà”*

- 5/12 étudiants, soit 42%, ont tape à côté de la traduction souhaitée, *“j’arrive tout de suit”*; *“je revenir”*; *“je retourne déjà”*; *“reviens bientôt”*.

- Phrase 19: “É delicioso!”. → “C’est délicieux!”

➤ **Résultats obtenus:** Les traductions suivantes ont été repérées dans les copies des étudiants:

- 8/12 étudiants, soit 67%, ont bien traduit cette expression.

- 4/12 étudiants, soit 33%, ont plutôt donné le synonyme de délicieux au lieu de faire une bonne traduction.

- Phrase 20: “A conta por favor”. → “l’addition s’il vous plaît”

➤ **Résultats obtenus.** Nous avons observé les résultats suivants:

- 12/12 étudiants, soit 100% d’enquêtés sont passés à côté de la traduction modèle. Ils ont traduit tour à tour pour: “le compte s’il vous plaît”; “le chèque s’il vous plaît”; “la consideration s’il vous plaît”.

2.2.1.2. Analyses et commentaires des résultats I

Nous analysons et commentons trois principaux aspects linguistiques:

1. La grammaire: vérification de la syntaxe; construction des phrases, l’usage des éléments grammaticaux et de certaines marques linguistiques de surface dans les deux systèmes en contact.

2. La conjugaison des verbes: les temps verbaux simples et composés.

3. La morphologie: le vocabulaire et l’usage des signes orthographiques.

Traduction portugais/français

D’après ce que nous avons observé le long des exercices de traduction portugais/français. D’une façon générale, ce sont des transferts qui dérivent du portugais par manque de maîtrise des règles de grammaire de base du français, langue d’arrivée.

1. Au niveau grammatical, nous avons noté pas mal des fautes morphosyntaxiques du type:

a- "Aujourd'hui, la ma soeur ne pas malade";

b- "J'aime Portugal parce que c'est un beau pays"

c- "Monsieur peut-il me dire l'heure svp?"

d- "Calem-se !"

- Dans la phrase **a**), [...la ma soeur...], C'est typiquement portugais car selon la règle, dans une phrase déclarative, les substantives sont toujours précédés d'un déterminant. Contrairement en français, cette construction est éronnée. La bonne construction serait plutôt [...ma soeur n'est pas malade].

- Dans la phrase **b**), [j'aime Portugal...]. Cette construction est atypique en français car les noms propres des pays sont toujours precedes de l'article define. O dira dans ce cas, "j'aime le Portugal". Or en portugais, ces noms de pays, dans une construction comme celle-ci est toujours précédé de la preposition "de" on dira "gosto de Portugal..."

- Dans la phrase **c**), [Monsieur peut-il...]. Il s'agit du vouvoiement. En français, le vouvoiement se fait avec le pronom personnel "vous". Et c'est quand on s'adresse devant un supérieur ou soit devant une personne qui n'est pas de votre affinité. Or en portugais standard, il y a deux formes de vouvoiement. Il peut se faire avec le pronom "você" (rarement utilisé en portugais du Portugal) ou avec la nominalisation (la forme la plus usité en portugais standard), "o Senhor pode me dizer às horas por favor!" Dans cette phrase **c**), la construction correcte serait "Pouvez-vous me dire l'heure s'il vous plaît!". Malheureusement, les angolais en français ont toujours tendance à transposer la forme nominale du portugais à la place de "vous" français.

- Dans la phrase **d**), il s'agit d'une traduction mal faite "calem-se" du verbe se taire à l'impératif par le substantive "silence!". La bonne traduction serait plutôt "taisez-vous" au lieu de "silence!"

2. Nous avons observé autant de problèmes au niveau de la conjugaison des temps verbaux, principalement dans l'usage de temps littéraires, de temps

composés en l'occurrence de passé-composé, passé surcomposé, le plus que parfait, passé simple, conformément les phrases choisies ci-après:

e- *"La pomme a était mange par Pedro".*

f- *"Céleste acheté le vin".*

g- *"Ne s'appelle pas Rui?".*

Dans la phrase e), il s'agit d'une construction à la voix passive dont le verbe devrait être conjugué au passé surcomposé. Certes que les étudiants enquêtés n'ont jamais appris cette conjugaison et moins encore la règle grammaticale de la construction des phrases quand on passe de la voix active à la voix passive. D'où chacun cherchait à conjuguer érronement de sa façon. La conjugaison correcte serait: *"la pomme a été mangée par Pedro"*

Concernant la phrase f), il s'agissait de conjuguer le verbe au passé-composé. Selon la règle, le passé-composé est conjugué soit avec l'auxiliaire avoir (verbes d'action) soit avec l'auxiliaire être (verbes de mouvement, verbes d'état) que les étudiants enquêtés devraient certainement maîtrisés. Le passé-composé est l'équivalent du "pretérito perfeito" en portugais. Or en français, ce temps est composé *"elle a acheté"* contrairement en portugais, ce temps est simple *"ela comprou"*. Nous supposons que cela soit l'une des raisons de leurs difficultés quand ils passent du portugais en français, comme dans cette phrase: *"Céleste acheté le vin".* La conjugaison correcte serait: *"Céleste a acheté du vin"*

Par rapport à la phrase g), nous tenons à rappeler que l'emploi de pronom personnel sujet à l'oral comme à l'écrit est d'usage obligatoire dans tous les temps verbaux sauf à l'impératif. Par contre, en portugais standard, l'emploi des pronoms personnels sujet dans la conjugaison des temps verbaux est superflu, facultatif. Ce type de transfert a emmené les étudiants enquêtés dans la formulation des phrases comme; *"ne s'appelle pas Rui?"* au lieu de *"tu ne t'appelles pas Rui?"*. On a trouvé aussi dans les constructions des étudiants, le parler local courant dans leurs écrits.

3. Le vocabulaire et l'orthographe ont aussi fait partie de majeurs problèmes dans cet exercice de traduction assujetti aux étudiants. Les phrases ci-dessous en confirme:

i- *"Le filme a été vrement bom"*

j- *"Le compte s'il vous plait !"*

k- *"Tu es beaucoup aimable"*

l- *"J'aime Portugal parce que c'est bon pays".*

Dans la phrase i), le mot "filme" s'écrit "film" en français. Ce mot est d'origine anglaise, il s'agit d'un emprunt qui est calqué en portugais. Cependant "vrement" et "bom" sont des ces fautes orthographiques qui proviennent d'interférence du portugais. Nous tenons à rappeler qu'en portugais toutes les lettres qui constituent sont prononcées. Cette différence phonétique, entre son et graphie, de ces deux systèmes de langue en contact est vraiment un casse tête dans l'apprentissage de l'écrit français. Dans cette phrase, la bonne construction serait plutôt; *"ce fut un bon film"*.

Par rapport à la phrase j), il s'agit du sens polysémique du mot "compte" en français. Dans cette phrase, ce mot n'a pas trouvé son équivalent en français par méconnaissance de la part des étudiants enquêtés. La traduction correcte serait: *"l'addition s'il vout plaît."*

Dans les phrases k) et l), on prétendait tester le niveau des étudiants enquêtés dans l'usage des oppositions "*beaucoup/très/plusieurs*" qui ne trouve qu'un seul équivalent en portugais "*muito*" dans ce cas, c'est le contexte de la phrase qui départage l'emploi de ces différents adverbes. Cependant, les adjectifs "*bon*" (qui a les qualities utiles, qui fonctionne bien, valable, efficace...) et "*beau*" (sentiment d'admiration, esthétique, sens de la vue...) il faut savoir faire la différence entre ces adjectifs. Il nous semble que les étudiants enquêtés ne discernent pas les sens de ces expressions. Et pourtant ces deux adjectifs ont des équivalents en portugais, "bon→" et "beau→bonito/lindo". La traduction correcte de deux phrases serait

Hormis les problèmes lexicaux, ils ont tous de difficultés dans l'accentuation graphique de mots. Ils accentuent n'importe comment les monèmes et les

graphèmes français; “très”; “à”; “pièce”... au lieu de “três”; “á”; “pièce”... Parfois ils n’accentuent pas la plupart des mots.

2.2.2. Présentation des exercices de traduction français-portugais.

Nous procéderons comme dans le sous point précédant (voir 2.2.1.)

Tableau 2. Présentation des exercices de traduction de français-portugais

Les expressions communes de français-portugais		
N°	Expressions en français	Traduction probable
01	Vous acceptez les cartes bancaires?	Aceitam (aceita) cartões bancários (de créditos)?
02	De l’argent liquide seulement, s’il vous plaît! ; seulement de l’argent en espèce SVP!	Só dinheiro sonante sff! ; somente dinheiro físico por favor!
03	Combien ça coûte?	Quanto custa? Quanto é?
04	C’est très cher!	É muito caro!
05	J’aimerais louer une voiture.	Gostaria de alugar uma viatura.
06	Je suis ici pour mes affaires.	Estou aqui para os meus negócios.
07	La place est prise.	O lugar foi ocupado.
08	Je dois m’en aller.	Devo ir me embora.
09	Je reviens tout de suite!	Volto já!
10	Je peux avoir votre e-mail?	Posso ficar com o seu e-mail?
11	Vous êtes disponible demain soir?	Está disponível amanhã a noite? Ou estão disponíveis amanhã de noite?
12	Je voudrais vous inviter à dîner.	Queria (gostaria) convidá-lo ao jantar. Ou queria vos convidar para o jantar
13	Je ne comprends pas.	Não entendo. Não compreendo.
14	Pouvez-vous parler doucement s’il vous plaît?	Pode falar baixo, devagar, por favor?
15	Qu’est-ce que c’est?	O que é isso (isto)?
16	Notez-le s’il vous plaît!	Aponte por favor! Ou anote por favor!
17	Puis-je t’aider?	Posso te ajudar? Ou posso ajudá-lo?
18	On se voit quand?	Vemo-nos quando? Ou nos vemos quando?
19	Je ne m’en souviens pas le mot.	Não me lembro a palavra.
20	Jamais de ma vie.	Nunca na minha vida.

2.2.2.1. Résultats obtenus sur la traduction français/portugais

- **Phrase 1:** "Vous acceptez les cartes bancaires?". → "Aceitam (aceita) cartões bancários (de créditos)?"

➤ **Résultats obtenus.** Plusieurs réponses reçues mais qui n'ont pas été satisfaisantes par rapport à la traduction attendue. Nous avons reçue les traductions ci-après.

- 7/12 étudiants, soit 58%, ont proposé ces phrases; "Vocês aceitam os envelopes bancários?" ; "aceitas cartão de conta bancária?" ; "Voces aceitam as cartas bancárias?"; "Você aceitas as cartas bancárias?"; "vocês aceitam os cheques bancários?".

- 3/12 étudiants, soit 25%, ont traduit de la manière suivante, "vocês aceitam os cartões bancários?"; "voces aceitam o cartão bancário?".

- 2/12 étudiants, soit 17%; ont fait conformément à celle attendue ; "você aceita cartões de crédito?"

- **Phrase 2:** "De l'argent liquide seulement, s'il vous plaît!" ; "seulement de l'argent en espèce SVP!". → "só dinheiro sonante por favor"

➤ **Résultats obtenus.** Nous avons intercepté les résultats suivants:

- 7/12 étudiants, soit 58%, ont traduit de cette manière; "sómente dinheiro em líquido sff!". Cette traduction, bien que littérale, semble être acceptable.

- 3/12 étudiants, soit 25%, ont fait une traduction peu satisfaisante; "só dinheiro sff!". Ils n'ont pas fait une différence entre l'argent en espèce et l'argent sur papier. Pour eux, tout c'est de l'argent.

- 2/12 étudiants, soit 17%, ont tapé à côté de la traduction souhaité; "dinheiro liquidado sff !"

- **Phrase 3:** "Combien ça coûte?". → "Quanto custa isso", "Quanto é?"

➤ **Résultats obtenus.** Nous avons enregistré les résultats ci-dessous:

- 10/12 étudiants, soit 83%, ont traduit impeccablement l'expression; "*Quanto custa isso?*"

- 2/12 étudiants, soit 17%, ont faussé la traduction; "*Quanto custas?*"

- **Phrase 4:** "C'est très cher!" → "*É muito caro*"

➤ **Résultats obtenus.** Les résultats suivants ont été recensés:

- 9/12 étudiants, soit 75%, ont traduit comme l'on a souhaité; "*É muito caro!*"

- 2/12 étudiants, soit 17%, ont gaffé sur l'orthographe; "*É muinto caro!*"

- 1/12 étudiant, soit 8%, n'a pas été complet dans sa traduction; "*muito caro*"

- **Phrase 5:** "J'aimerais louer une voiture". → "*Gostaria de alugar uma viatura*"

➤ **Résultats obtenus.** Nous avons observé les résultats ci-dessous:

- 6/12 étudiants, soit 50%, ont satisfait à la traduction, comme l'exige la règle ; "*Gostaria de alugar (alugar) uma viatura*"

- 3/12 étudiants, soit 25%, ont fait une traduction littérale; "*Gostaria alugar uma viatura*"

- 3/12 étudiants, soit 25%, n'ont pas satisfait à la norme syntaxique du portugais; "*Gostarei a lugar uma viatura*"; "*gostaria de a lugar meu carro*"

- **Phrase 6:** "Je suis ici pour mes affaires" → "*Estou aqui para os meus negócios*"

➤ **Résultats obtenus.** Nous avons recensé les résultats suivants:

- 5/12 étudiants, soit 42%, ont traduit de manière satisfaisante la phrase comme on l'a souhaité.

- 4/12 étudiants, soit 33%, méconnaissent la règle de la syntaxe du portugais. Ils ont traduit de la manière suivante: "*Eu estou aqui para meus negócios.*"; "*estou aqui pelos meus negócios*"

- 3/12 étudiants, soit 25%, ont de sérieux problèmes d'interprétation et de rédaction du portugais en français. Ils ont traduit comme suite: "*Estó aqui pelos meus trabalhos*"; "*eu estou aqui para fazer meus negocios*".

- **Phrase 7:** "La place est prise" → "O lugar foi ocupado"

➤ **Résultats obtenus.** Nous avons repertorié les résultats ci-dessous:

- 11/12 étudiants, soit 92%, ont transcrit littéralement en commettant des fautes incroyables du portugais: "o luga e tomado"; "o lugar esta tomado"; "o lugar é tomado"; "lugar está aucopado".

- 1/12 étudiant, soit 8%, a transcrit comme suite; "*Lugar ocupado*". Une transcription acceptable parce qu'elle semble proche de la normalité.

- **Phrase 8:** "Je dois m'en aller" → "Devo ir me embora"

➤ **Résultats obtenus.** Nous avons repéré les traductions suivantes:

- 4/12 étudiants, soit 33%, ont suggéré une transcription comme on l'aurait souhaité.

- 5/12 étudiants, soit 42%, ont suggéré cette traduction; "*Tenho que ir me embora*"; "*eu tenho de ir embora*".

- 3/12 étudiants, soit 25%, ont proposé une transcription typiquement du langage de la rue; "*Eu devo ir anadando*"

- **Phrase 9:** "Je reviens tout de suite". → "Volto já!"

➤ **Résultats obtenus.** Nous avons repertorié les phrases suivantes:

- 5/12 étudiants, soit 42% ont bien interprété l'expression comme nous l'avons suggéré.

- 4/12 étudiants, soit 33%, ont interprété de cette manière: "*Eu volto daqui a pouco*"; "*volto em breve*"

- 3/12 étudiants, soit 25%, ont donné de phrases peu convaincantes: "*volto aqui a pouco*"; "*eu volto rapidamente*"; "*eu venho já*".

- **Phrase 10:** "Je peux avoir votre e-mail?" → "Posso ficar com o seu e-mail?"

➤ **Résultats obtenus.** Nous avons réuni les phrases suivantes:

- 1/12 étudiant, soit 8,3%, s'est approché à notre suggestion; "*Posso ter o seu e-mail?*"

- 7/12 étudiants, soit 58,3% ont eu de problèmes dans le vouvoiement; “*Posso ter o vosso e-mail?*”; “*podes dar-me o vosso e-mail?*”, au lieu de “*o seu e-mail?*”

- 4/12 étudiants, soit 33,3%, ne saisissent pas assez bien le code écrit du français/portugais, “*Posso ver o vosso e-mail?*”; “*posso ter o nossa i.mel?*”

- **Phrase 11:** “Vous êtes disponible demain soir?”. → “*Está disponível amanhã à noite?*”; “*estão disponíveis amanhã de noite?*”

➤ **Résultats obtenus.** Nous avons saisi les phrases ci-après:

- 1/12 étudiant, soit 8%, ont essayé de se rapprocher de la traduction souhaitée: “*ocê está disponível amanhã á noite?*”

- 2/12 étudiants, soit 17%, ont traduit la phrase mais avec quelques fautes de grammaire et de vocabulaire: “*vocês estarão disponível amanhã a noite?*” au lieu de “*vocês estarão disponíveis amanhã á noite?*”

- 6/12 étudiants, soit 50%, ont suggéré des phrases qui contiennent des fautes de traduction et de fautes de portugais: “*Sois disposto amanhã a tarde?*”; “*estão disponíveis amanhã de tarde?*”; “*estão disponível amanhã de tarde?*”; “*vocês estarão disponível amanhã de tarde?*”

- 3/12 étudiants, soit 25%, ont laissé la question en blanc. S’agit-il d’un oubli?

- **Phrase 12:** “Je voudrai vous inviter à dîner”. → “*Queria (gostaria) de convidá-lo ao jantar?*” ou “*gostaria de convidar-vos para o jantar?*”

➤ **Résultats obtenus.** Nous avons recensé les propositions des phrases suivantes:

- 8/12 étudiants, soit 67%, ont traduit et transcrit approximativement la phrase: “*Gostarei vos convidar para jantar?*”; “*gostaria de convidá-lo para jantar?*”; “*desejo convidar-vos para jantar?*”; “*quero convidar-vos para o jantar?*”

- 4/12 étudiants, soit 33%, ont mal traduit la phrase, hormis, bien entendu, les fautes du portugais: “*Querei vos convidar a un jantar?*”: “*querei vos convidar a jantar?*”

- **Phrase 13:** “Je ne comprends pas” → “*Não entendo (compreendo)!*”

➤ **Résultats obtenus.** Nous avons récolté les résultats suivants:

- 8/12 étudiants, soit 67%, ont traduit et ont transcrit correctement la phrase.

- 4/12 étudiants, soit 33%, ont mal traduit et ont mal écrit cette expression: "Não intendo !"; "não intendi !"; "eu não estou entendendo !"

- **Phrase 14:** " Vous pouvez parler doucement?" → "*Pode falar baixo, devagar, por favor?*"

➤ **Résultats obtenus.** Nous avons extrait les resultants ci-dessous:

- 4/12 étudiants, soit 33%, ont utilisé deux tournures différentes pour traduire et pour transcrire de la même phrase: "*Você pode falar baixinho?*"; "*podeis falar devagar?*"

- 3/12 étudiants, soit 25%, ont connu de difficultés dans la traduction du doucement. Il a été traduit tour à tour par: "*vocês podem falar lentamente?*"; "*podem falar calmamente?*"

- 5/12 étudiant, soit 42%, ont tape à côté de la traduction souhaitée, en plus, ils ont commis des fautes impressionnantes du portugais: "Puveis falar devagar?": "podis falar devagar?": "podes falar documento?"

- **Phrase 15:** "Qu'est-ce que c'est?" → "*O que é isso (isto)?*"

➤ **Résultats obtenus.** Nous avons répertorié les réponses ci-après

- 1/12 étudiant, soit 8%, est arrivé à traduire et à transcrire comme il fallait.

- 2/12 étudiants, soit 17%, ont transcrit de leur manière: "*O que é aquilo?*" peut être traduit par "*c'est quoi ça?*"

- 9/12 étudiants, soit 75%, ont traduit et transcrit de manière éronnée la question: "*O quê que é isso?*"; "*o que qui é isto?*"; "*o que é que isto?*"

- **Phrase 16:** "Notez-le s'il vous plaît!" → "*Aponte por favor*" ou "*anote por favor*"

➤ **Résultats obtenus.** Nous avons rassemblé les résultats suivants:

- 3/12 étudiants, soit 25%, ont fourni les phrases proches de la traduction souhaitée: "*Aponta isso por favor*"; "*anote por favor*".

- 9/12 étudiants, soit 75%, ont mal traduit et mal écrit cette phrase: "*a notem por favor!*"; "*por favor apointas isto!*"; "*a ponta esso por favor!*"; "*por favor avalie!*"; "*por favor note isso!*"; "*a notem pour favor*".

- **Phrase 17:** "Puis-je t'aider?" → "*Posso te ajudar*" ou "*posso ajudá-lo?*"

➤ **Résultats obtenus.** Nous avons obtenu les résultats ci-après:

- 5/12 étudiants, soit 42%, ont réussi à traduire et à écrire correctement conformément nos propos.

- 4/12 étudiants, soit 33%, ont traduit comme suite: "*Posso ajudar?*": "*posso lhe ajudar?*"

- 3/12 étudiants, soit 25%, ont eu du mal à traduire la forme inversée de puis-je: "*'pus te ajudar?*"

- **Phrase 18:** "on se voit quand?" → "*Vemo-nos quando?*"

➤ **Résultats obtenus.** Nous avons obtenu les résultats suivants:

- 1/12 étudiant, soit 8%, a su traduire et écrire correctement comme on l'aurait souhaité.

- 3/12 étudiants, soit 33%, ont traduit et écrit conformément le portugais de rues angolaises: "*Vamos se ver quando?*"

- 5/12 étudiants, soit 42%, ont faussé la traduction ainsi que l'orthographe: "*Quando voltaremos a vernos?*"; "*Quando nos encontramos?*"; "*quanto iremos nos ver?*"; "*nous veremos quando?*".

- 3/12 étudiants, soit 33%, ont tape à côté de la traduction souhaitée: "*Quando vereis-nos?*"; "*quando nos verdes*".

- **Phrase 19:** "Je ne m'en souviens pas le mot" → "*Não me lembro a palavra*"

➤ **Résultats obtenus.** Voici les résultats obtenus:

- 2/12 étudiants, soit 17%, ont satisfait à la traduction souhaitée.

10/12 étudiants, soit 83%, ont proposé cette traduction: "*Eu não me lembro da palavra*"; "*não me recordo da palavra*"

- **Phrase 20:** "Jamais de ma vie" → "*Nunca na minha vida*"

➤ **Résultats obtenus.** Nous avons obtenu les resultants ci-dessous:

- 5/12 étudiants, soit 42%, ont suggéré une traduction conformément à celle souhaitée.
- 4/12 étudiants, soit 33%, ont proposé une traduction voire un langage qui n'est pas acceptable dans la rue: "*Jamais da minha vida*"
- 3/12 étudiants, soit 25%, ont choisi plutôt dire: "*Nunca na vida*". Cela se dit en portugais mais ne correspond pas à la traduction souhaitée.

2.2.2.2. Analyses et commentaires des résultats

Traduction français/portugais.

Quant à ce point, nous avons aussi cherché de vérifier le niveau de connaissances et de maîtrise des règles grammaticales, de conjugaison de temps verbaux en portugais de nos enquêtés sans pourtant mettre à côté leurs connaissances lexicales ainsi que la littératie des mots. Nous avons choisi quelques phrases ci-dessous transcrit en portugais par les étudiants:

a- "*Quando iremos nos ver?*"

b- "*Devo ir andando*"

c- "*Nós vamos se ver quando?*"

d- "*Você aceitas cartas bancarias*"

Comparativement à la phrase a), l'énoncé à traduire est: "*on se voit quand?*" qui a été traduit faussement pour "*quando iremos nos ver?*". Déjà nous avons détecté une confusion entre "Quando/Quando". Grammaticalement, "quanto" est utilisé relativement à telle personne, chose ou question sur laquelle se fixe un moment l'attention, il est toujours suivi de la préposition "à". On dira: "*quant à Pedro*"; "*quant à moi...*". Cependant en portugais, il exprime un quantum, il détermine un montant (combien), une quantité; "*quanto custa*"; "*quanto é*". Entretemps "quando" (quand en français) exprime une relation temporelle de concordance, de simultanéité. Il peut être commutée par "*lorsque, moment, au moment où*,

chaque fois que, toutes les fois que.” Dans la même phrase **a**), le temps verbal aussi est mal usité. La traduction idéale serait plutôt: “ *vemo-nos quando*” .

Dans la phrase **b**), l'énoncé à traduire est: “*Je dois m'en aller*”. L'infinitif “*s'en aller*” veut dire “*partir où l'on est.*” Cette formation, typiquement française, ne trouve pas une traduction commode en portugais. Les étudiants ont certainement buté sur les pronoms personnels doubles conjoints “*me*” et “*en*”. Le premier est un pronom complément qui représente la personne qui parle (exprime que l'action émanant du sujet fait retour à lui-même) et le second est un pronom adverbial representative d'une chose, d'une personne. Ici, il indique le lieu. Cette phrase a été interprétée par “*devo ir andando*”; La traduction idéale serait plutôt: “*Devo ir me embora*”; “*tenho que ir me embora*”

Dans l'énoncé **c**), “*on se voit quand?*”, nous avons repéré les structures du langage familier local, or norme du portugais standard; “*Nós vamos se ver quando?*”. Ils écrivent tels comme ils parlent. La construction correcte serait plutôt “*vemo-nos quando?*”

Dans la phrase **d**), nous avons aussi observé trois types de fautes; une de grammaire, une de vocabulaire et l'autre d'orthographe. D'abord, en portugais standard, quand on utilise le pronom “*você*” le verbe qui suit est toujours conjugué à la troisième personne. On dira; “*você aceita*” et non pas “*você aceitas*”. Ce type de parler local qui affecte la littératie est observé sur tous les niveaux, même chez les lettrés. Ensuite, orthographiquement, le pronom “*vocês*” prend un chapeau ou plutôt un accent circonflexe “*você(s)*” et non des accents aigü et grave “*vocé(s), vocè(s)*”. Finalement, le mot “*carta (s)*” en français peut être traduit par “*carte*”. Ce dernier a un sens polysémique en français, ex. “*carte postale (um postal)*”, “*carte bancaire (cartão bancário)*”, “*carte de vaccin (cartão de vacina)*”. Cependant en portugais, “*carta*” est monossémique. Il ne désigne que la lettre. La majorité des étudiants disent “*Você aceitas cartas bancarias?*”; La construction idéale serait “*aceita cartão bancário?*”

2. Au niveau de la conjugaison des verbes, dans les énoncés qui suivent, nous avons observé le suivant:

e- "Estó aqui pelos meus trabalho." → "Je suis ici pour mes affaires"

f- "Não intendo" → "Je comprends pas"

g- "Podis falar devagar?" → "Peux-tu parler doucement?"

h- " Vocês estarão disponivel amanha a noite?" → "Vous êtes disponible demain soir?"

Selon nous, les phrases e), f) et g) sont des réflexes du langage parlé angolais. Les gens écrivent tels comme ils parlent or à ce niveau supérieur, il fallait qu'ils fassent quand même attention car leurs acquis sont évalués. Soit ils savent, soit ils sont nuls. Dans la phrase h), hormis le parler courant local, nous pensons qu'ici, il y a un manque de connaissances de règles grammaticales du portugais; quand le sujet et le verbe sont au pluriel, probablement, le complément d'objet doit l'être aussi. Les structures correctes seraient; "Estou aqui para os meus negócios"; "não entendo"; "podes falar baixo?": "vocês estão disponíveis amanhã a noite?"

3. Quant à ce point sur la littératie du vocabulaire et de l'orthographe, partant des mots soulignés dans les phrases ci-dessous:

i- "É muinto caro" → "C'est très cher"

j- "O lugar está aucupado" → "la place est prise"/ "la place est occupée"

k- "Gostaria de a lugar minha viatura" → "j'aimerais louer une voiture"

l- "... estão disponivel amanha?" → "Vous êtes disponibles demain?"

Nous avons vite déduit que, quelque chose ne va pas avec ces étudiants. Ils commettent de fautes élémentaires en portugais, des structures de grammaticales de base du portugais, comme le montre les phrases supra.

CONCLUSIONS

Nous sommes arrivés au bout de notre modeste travail de recherche intitulé "*analyse contrastive des structures morpho-syntaxiques de base du portugais et du français*", deux langues romanes issues du latin populaire. Nous nous sommes mis à comparer les constructions phrastiques de ces deux langues à partir de deux exercices de traduction du portugais/français et du français/portugais. Nous sommes arrivés aux conclusions que quelques sources de difficultés dans leur apprentissage seraient les suivantes:

- Les étudiants nocturnes ne s'appliquent pas trop individuellement, c'est-à-dire qu'ils ne fournissent pas assez d'efforts dans leur apprentissage.
- Ils n'ont pas seulement de difficultés en français mais aussi en portugais, la langue du départ, dans les trois aspects abordés dans ce travail, à savoir, au niveau morphosyntaxique (grammaire, conjugaison), au niveau lexical et au niveau orthographique.
- Ils écrivent très mal en français et leurs acquis en langue du départ sont aussi douteux par rapport à ce que nous avons recensé, répertorié dans leurs écrits en portugais.
- Vraisemblablement les ressemblances de ces deux systèmes en contact ne facilitent pas forcément l'apprentissage. Sur cela, il faudrait avoir une bonne maîtrise des normes linguistiques, de bonnes connaissances des règles grammaticales du portugais pour pouvoir aborder les contrastes existant dans ces deux systèmes de langue.

Conseils pédagogiques

- Que les enseignants soient plus rigoureux avec les étudiants nocturnes comme ils le sont avec les étudiants de la période matinale.
- Que les enseignants deviennent moins affectueux et moins tolérables à l'égard des étudiants nocturnes en leur bombardant des tâches à domicile, si on veut qu'ils atteignent le niveau de leurs collègues de la période matinale.

BIBLIOGRAPHIE

- BECHADE, H. (1986): *Syntaxe du français moderne et contemporain*. PUF-Paris
- BESCHERELLE 1 (1990): *La conjugaison. Dictionnaire de Douze Mille Verbes*. Hatier-Paris.
- BESCHERELLE 2 (1990): *L'orthographe pour tous. Les pièges de l'orthographe: les homonymes, l'étymologie. Lexique de 18.000 mots*. Hatier-Paris.
- BESCHERELLE 3 (1990): *La grammaire pour tous. Dictionnaire de la grammaire française en 27 chapitres. Index des difficultés grammaticales*. Hatier-Paris.
- BLANCHE-BENVENISTE, C. (1990): *Le français parlé: études grammaticales*. Éditions du CNRS-Paris.
- BRITO A.-M., DUARTE I. et al. (2003): *A gramática da língua portuguesa*. Caminho – Lisboa.
- CORBIN D. (1987): *Morphologie dérivationnelle et structuration du lexique*. Niemayer-Tubingen.
- IMBS, P. (1968): *L'emploi des temps verbaux en français moderne*. Klincksieck-Paris.
- KIHM A. (2003) : *Quelques contrastes pertinents pour l'acquisition du Français Langue Seconde par des locuteurs du portugais*. Université Paris-Diderot-Paris.
- LADO R. (1957): *Linguistics Across Cultures*. Clé International-Paris.
- PIETRARÓIA C.M.C. (1997): *Percursos de Leitura – Léxico e Construção do Sentido na Leitura em Língua Estrangeira*. Ed. Anablume-São Paulo.
- TELLIER C. (1995) : *Éléments de syntaxe du français*. Gaëtan Morin Éditeur. Montréal-Canada.

- TEYSSIER P. (1976): *Manuel de langue portugaise, Portugal-Brésil*. Klincksieck-Paris.
- TUCKER R.; RIGault A. et Lambert W.R. (1970): *Le genre grammatical des substantifs en français: analyse statistique et étude psycholinguistique. Actes du Xe congrès des linguistes*. Editions de l'Académie de la République Socialiste de Roumanie.
- VET C. (1980): *Temps, aspects et adverbess de temps en français contemporain*. Droz-Genève.

Site internet

www.ciberduvida.isct.iul.pt

www.coursdefrançaisfacile.com

www.etudes-et-analyses.com

www.exercicesdefrançaisfacile.com

www.soportugues.com.br

www.pt.wikipedia.org

ANNEXES

Estudante nº _____

Sexo _____

Âge _____

3ºAno : (Regular)_____. (Pós-laboral) _____.

Exercices de version

I. Traduire ces expressions communes du portugais en français.

1. Hoje, a minha irmã não está doente

2. A Celeste comprou o vinho

3. O João quem come o rato

4. Preciso de praticar o meu francês

5. Acho que este livro é teu

6. No verão é que vou viajar

7. A maçã foi comida pelo Pedro

8. Vens connosco ao cinema?

9. O filme foi muito bom!

10. O senhor pode dizer-me as horas sff. ?

11. Não te chamas Rui?

12. Personne ne parle grec ici ?

13. J e ne parle pas anglais

14. Gosto de Portugal, porque é um país bonito.

15. Abre a porta

16. Calem-se !

17. És muito amável

18. Volto já !

19. É delicioso!

20. A conta por favor !

Boa colaboração

Estudiante nº _____

Sexo _____

Âge _____

3ºAno : (Regular) _____. (Pós-laboral) _____.

Exercices de Thème

II. Traduire ces expressions communes du français en portugais.

1. Vous acceptez les cartes bancaires ?

2. De l'argent liquide seulement, s'il vous plait !

3. Combien ça coûte ?

4. C'est très cher !

5. J'aimerais louer une voiture

6. Je suis ici pour mes affaires

7. La place est prise

8. Je dois m'en aller

9. Je reviens tout de suite

10. Je peux avoir votre e-mail ?

11. Vous êtes disponible demain soir ?

12. Je voudrai vous inviter à dîner

13. Je ne comprends pas!

14. Pouvez-vous parler doucement ?

15. Qu'est-ce que c'est ?

16. Notez-le s'il vous plaît !

17. Puis-je t'aider ?

18. On se voit quand ?

19. Je ne m'en souviens pas le mot

20. Jamais de ma vie

Boa colaboração

CORRECTION I

Exercices de version

Traduisez en français ces expressions communes en portugais		
Nº	Frases propostas	Traduction
01	Hoje, a minha irmã não está doente	Aujourd'hui, ma sœur n'est pas malade
02	A Celeste comprou o vinho	Céleste a acheté du vin
03	O João quem come o rato	C'est Jean qui a mangé la souris
04	Preciso de praticar o meu francês	J'ai besoin de pratiquer mon français
05	Acho que este livro é teu	Je crois que ce livre est le tien (je crois que c'est ton livre)
06	No verão é que vou viajar	C'est en été que je vais voyager (je voyage en été)
07	A maçã foi comida pelo Pedro	La pomme a été mangée par Pedro
08	Vens connosco ao cinema?	Viens-tu avec nous au cinéma ?
09	O filme foi bom!	C'était un très bon film
10	O senhor pode dizer-me as horas sff. ?	Pouvez-vous me dire l'heure s'il vous plaît ?
11	Não te chamas Rui?	Tu ne t'appelles pas Rui ?
12	Ninguém fala grego aqui ?	Personne ne parle grec ici ? (ici, personne ne parle grec ?)
13	Não falo inglês	Je ne parle pas anglais
14	Gosto de Portugal, porque é um país bonito.	J'aime le Portugal, parce que c'est un pays magnifique
15	Abre a porta	Ouvre la porte!
16	Calem-se!	Taisez-vous!
17	És muito amável	Tu es très gentil
18	Enchanté (e)	Prazer em conhecer-te!
19	É delicioso!	C'est délicieux
20	A conta, por favor	L'addition , s'il vous plaît (le compte, s'il vous plaît)

CORRECTION II

Exercices de thème

Traduisez en portugais ces expressions communes en français:		
N°	Phrases en français	Traduction possible en portugais
01	Vous acceptez les cartes bancaires ?	Aceita cartão de crédito ?
02	De l'argent liquide seulement, s'il vous plait !	Só aceitamos dinheiro
03	Combien ça coûte ?	Quanto é ? (quanto custa isto ?)
04	C'est très cher !	É muito caro !
05	J'aimerais louer une voiture	Gostaria de alugar um carro
06	Je suis ici pour mes affaires	Estou aqui em negócios
07	La place est prise ?	Este lugar está ocupado ?
08	Je dois m'en aller	Tenho de ir embora (devo ir me embora)
09	Je reviens tout de suite !	Volto já !
10	Je peux avoir votre e-mail ?	Posso ficar com o seu e-mail ?
11	Vous êtes disponible demain soir ?	Está disponível (livre) amanhã à noite
12	Je voudrais vous inviter à dîner	Gostaria de te convidar (convidá-lo (a)) para jantar
13	Je ne comprends pas!	Não entendo
14	Pouvez-vous parler doucement ?	Pode falar lentamente (mais devagar)?
15	Qu'est-ce que c'est ?	O que é isto ?
16	Voulez-vous faire une promenade ?!	Queres ir dar um passeio ?
17	Puis-je t'aider ?	Posso ajudar-te (posso ajudá-lo (a))?
18	On se voit quand ?	Vemo-nos quando ?
19	Je ne m'en souviens pas du type	Jà não me lembro do tipo
20	Jamais de ma vie	Nunca na minha vida